

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-11-03

Registo

PT/AUC/PAR/MMV18 - Paróquia de Reveles

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/MMV18
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Reveles
Datas de produção	1626-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	70 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Reveles
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Reveles é a designação da antiga freguesia de Nossa Senhora do Ó que, actualmente, se chama Abrunheira.</p> <p>A freguesia de Abrunheira surge da extinção da freguesia de Reveles pelo decreto nº 1533, de 8 de Março de 1928, anexando à área correspondente da extinta freguesia de Reveles a parte sul da Abrunheira, até então pertencente a Verride.</p> <p>A ocupação destes lugares é muito antiga. "Rebelles" aparece já grafado no ano 1193 numa troca de herdades entre o mosteiro de Seiça e a Igreja de Santa Maria de Montemor. O foral manuelino de Montemor-o-Velho de 20 de Agosto de 1516, cita o lugar de "Revelles". O seu orago é N. Srª da Expectação; foi vigairaria da apresentação da Sé de Coimbra que era a sua donatária</p>
Localidade	União das freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca
Localidade descritiva	Reveles, Montemor-o-Velho
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos e óbitos.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2ªD
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Existe hiato temporal nos registos de casamentos (1814-1834).